FAUNA URBANA

3ª Edição
2005

Editorial

por: Jrrhack - jrr@acidpixel.com

Olá!

Novamente estamos com uma edição do Fauna Urbana, desta vez uma infelicidade grande bate a nossa porta. Esta infelicidade, semeada nas edições anteriores se chama falta de interesse. Não estou me referindo àqueles que nos ajudaram de bom coração até agora, mas sim aqueles que se comprometeram a participar e nunca mais deram as caras.

Aqueles que nos ajudaram, por favor não se sintam ofendidos pelo fim desta publicação que jovem morre, pelo contrário sinta-se feliz que você tem potencial para levar seus ideias para frente onde os outros falharam.

Parabéns a todos que participaram, sentimos orgulho de ter tido esse apoio, esperamos nos ver em breve em algum outro projeto.

Estarei neste momento parando de editar este zine, pois inicialmente era interesse que todos participassem ativamente na produção, todos os Furry nacionais e simpatizantes mas não conseguimos atingir nossas metas satisfatóriamente.

Tristes abraços,
Jrrhack - O editor

MOMENTO

åNGSTRöM

por: Breno Pannia Espósito

Os ursos

Os guardas florestais tinham pouco trabalho.
De todos os bosques por plantar, guardavam apenas a torre alta
De madeira velha, com cheiro de tempo e cor de vento,
Construída no início, num lugar invisível cercado de gelo,
Sem árvores, sem floresta, apenas água fria com suas crianças sem vida.
Mas os guardas florestais eram otimistas.

O dono das sementes era um barqueiro
Que nem sempre fora um barqueiro.
Qual fosse o seu negócio, desandou quando os ursos chegaram.
Ele era valente; tentou conversar, fez até propostas,
Porém só dispunha de sementes – e, ai! Os ursos tinham fome!
Mas os guardas florestais eram otimistas.

O barqueiro chamou-se tempo, e ergueu sua tapera
Do outro lado da montanha, na enseada
Coberta sempre de gelo, pois os homens tardariam

Expediente

www.furry.com.br

Fauna urbana - 2004
Numero 3 - 2005
Diretor: Marcelo M.
E-mail:plaguemort@yahoo.com.br
Editor: Johnny K.

Editor associado: Bruno Kauffman (in memorian)
Materias: Marcelo M.
E-mail da redação: jrr@acidpixel.com
Capa: (R) Thassiana Magalhães
Tiragem: e-book

(com tantos ursos à solta, ocupando cada punhado de terra,
e no azul carregado do céu, e no azul proibido das águas – não admira!).
Mas os guardas florestais eram otimistas.

O barqueiro tinha que retornar à terra,
Pois nem sempre fora um barqueiro,
Em seu barco de madeira velha, com cheiro de tempo e cor de vento.
Até que, um dia, aprendeu a pescar
Corpos lisos, de prata fria – a forma da idéia que sempre tivera.
O barqueiro convocou os ursos da Corredeira
E lançou-lhes os peixes.
O primeiro urso caçou o primeiro peixe
E o sangue morto porejou e viajou rio abaixo
Trazendo outros ursos, que caçaram outros peixes.
E o rio de sangue derreteu o gelo – só um pouco, por enquanto.
Mas os guardas florestais eram otimistas,

pois sabiam que o barqueiro nem sempre fora um barqueiro

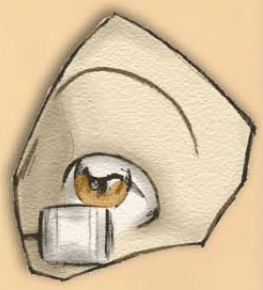
fundo: webshots

leia também
O QUARTO DOS DRAGÕES
http://www.infolobo.org/quarto/

Coisa Pequena

art by Heltness
texto by Dançarino dos Ventos

Estava ele sentado a beirada de sua escrivaninha, uma mão de suas mãos o apoiando no parapeito de madeira, a outra balancando calmamente junto com a manga larga de sua camisa aberta, sobreposta a outra



não via nada mais que o ceu azul-celeste atraves das grades de sua janela, atraves de seus óculos quadrados, um simples suspiro a lhe mover os pulmoes

No ceu nada havia alem do azul, na mente, não havia nada alem da massa encefálica, tolices insistentes, a busca por uma ideia, e na escrivaninha nada,

alem da velha máquina

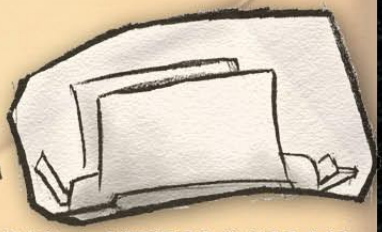
Os dedos que o apoiavam tamborilaram na velha madeira de lei,
materia morta,

ao mesmo tempo que viva para lhe sustentar, tolices,
pensava, ideias fúteis, pequenas frases,
sonhos bobos que lhe passavam pela mente

Mas nada passava na máquina.
O papel em branco, esperando ser digitado,
mas nada, mais nada

Virou-se, a mão livre agora se ocupava em
sustentá-lo na escrivaninha junto com a outra,
e mais um suspiro,

PES COBERTOS POR BORRACHA E TECIDO COLORIDO BATIAM NO CHÃO, TOLICES, PENSAVA, NADA MAIS QUE TOLICES

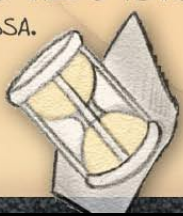


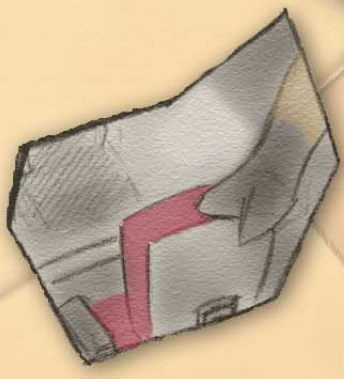
COISA CURTA, PEQUENINA, SENTIMENTO, IDEIA FINA, QUASE QUALQUER COISA VALIA, NA SINGELA PROCURA SOFRIDA, O PAPEL BRANCO, PRENSADO NO ROLO, ESPERAVA SER TATUADO, ESPERA VÃ, PENSAVA O SUJEITO QUASE QUE ESTRESSADO

SENTOU-SE NA VELHA CADEIRA ESTOFADA EM VERMELHO, AGORA ENCARANDO A MÁQUINA, OS LÁBIOS SE MEXENDO COMO SE NELES HOUVESSE UM CIGARRO IMAGINÁRIO, COM OS ÓCULOS PARECENDO PESADOS, ESCORREGANDO POR SEU NARIZ SUADO

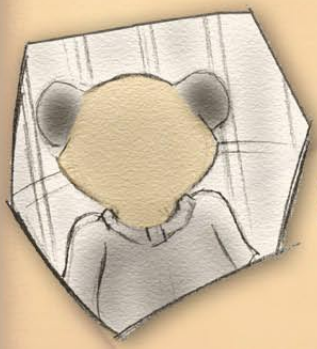
CONSERTOU ESSE PEQUENO ERRO COM O DEDO, MAS COMO SE EMPURRASSE A FACE COM OS ÓCULOS, INCLINOU A CABEÇA, VISLUMBRANDO O TETO TINTURADO, LENTAMENTE SE RECOSTANDO NA CADEIRA. MAIS UM SUSPIRO VEIO, LHE INFLANDO OS PULMOES,

COISA SIMPLES, PEQUENA, O TEMPO A LHE ESCORRER PELOS DEDOS, CABELOS E PELOS, TAL QUAL ÁGUA DE CHUVA, NÃO, TAL QUAL AREIA DE AMPULHETA, NÃO, TAL QUAL O TEMPO MESMO. QUANTO MAIS O TEMPO E CURTO, MAIS RÁPIDO ELE PASSA.



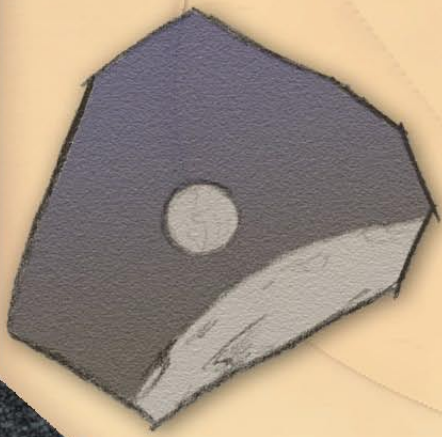


LEVANTOU-SE, PASSOS SIMPLES O LEVARAM A JANELA,



O CEU HAVIA MUDADO, AZUL AGORA HAVIA SE TORNADO CINZA, CINZA NUBLADO, UMA TEMPESTADE VIRIA?

UMA GAROA FINA? COISA PEQUENA, PENSAVA, ESTAVA EM CASA, AFINAL, NÃO PREVIA O TEMPO, NÃO PREVIA NADA,



AFINAL, NO FINAL, ERA SÓ UMA COISA PEQUENA, TENTANDO ESCREVER COISAS PEQUENAS, NESTE MUNDO PEQUENO...

END

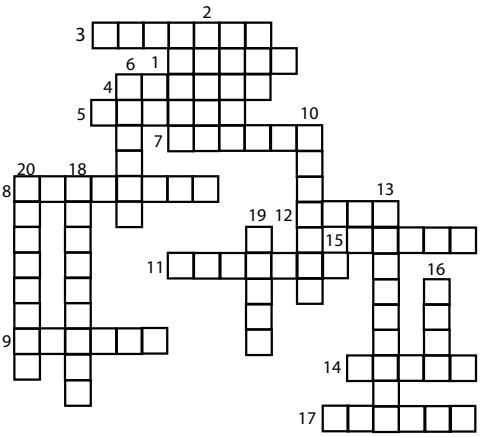
ART AND CARACTERS COPYRIGHT BY HELTY 2005

Uvas

A raposa e o texugo encontraram um delicioso cacho de uvas, mas uma esperta doninha já o havia achado, mas propôs dá-lo para que aquele que primeiro disse-se o número seguinte dessa seqüência lógica:
> 2,10,12, 16,17,18,19....

Qual é o número que eles terão de dizer para que possam ficar com o cacho de uvas?

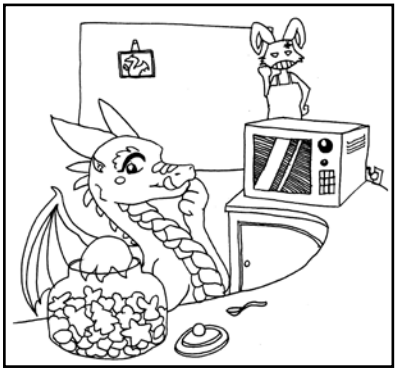
Palavras Cruzadas

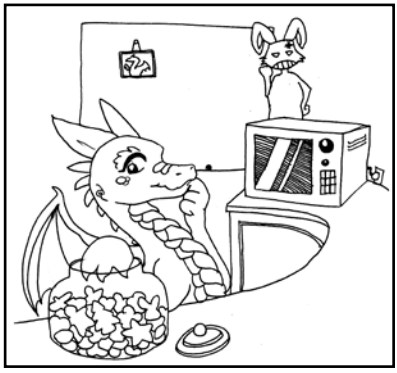


1. Autor de "Winged Angels"
2. Nome do lobo que parece refrigerante.
3. Cão do Cartoon Network
4. Companhaira da Sango
5. Meu vizinho ...(anime)
6. Coração
7. Gatos doidões
8. Patchoo, patchoo, patchooo...
9. Artista da Capa
10. Role...Game
11. Personagem de Eric Schwartz
12. murr, lick, purr...
13. Nação Furry
14. Fox (fêmea)
15. Porco
16. Licantropismo
17. "can you feel the love..."
18. Leão baio
19. Olhos de ágioa, força de leão
20. Puxa trenó na neve

Jogo dos 15 erros

Tente descobrir os erros escondidos entre as figuras





Meus dois biscrocks

por Hwei Chow

Macacos na caixa de correio

O cão aqui está preocupado... Tem macacos na caixa de correio! E não só macacos, como aranhas, aves e plantas!

Do que estou falando? De bio-pirataria meus caros...

É fantástico nosso estado de torpor diante desse problema... Enquanto brincamos alegremente o carnaval ou ficamos hipnotizados em frente à trama das 20h, "cientistas" de várias partes do mundo vem ao país dizendo que querem estudar a nossa rica fauna e flora amazônica, enquanto que na verdade eles estão "empacotando a mudança" e mandando para fora de nosso país.

É redundante dizer que a Amazônia é um celeiro de biodiversidade que carece ser estudada, mas deixar que os outros roubem isso de nós enquanto apenas assistimos a tudo é ridículo! E tudo acontecendo ali, no nosso próprio quintal!

E lá fora o cupuaçu é marca registrada... dos japoneses... E não só o cupuaçu, mas diversas outras plantas e frutos medicinais que brotam ali, em nosso quintal!

Mas não para por aí não! Também mandam para fora do país toda uma sorte de animais que só com sorte chegam vivos aos seus destinos... Micos, cobras, lagartos, aranhas, aves... Vai tudo devidamente imobilizado e acondicionado nos mais diversos tipos de pacote! Macaco viaja em caixa de correio!

De todos os mamíferos e aves enviados ao exterior de forma ilegal, APENAS 10% sobrevivem! Cruel? Não! Ainda tem mais!

Se fosse apenas cientistas que movimentassem esse comércio ilegal seria mais fácil combater, mas basta um passeio pelo Google com a palavra certa em mãos e voilá! Sites que vendem toda uma sorte de animais e plantas tropicais! E tudo ali a dois cliques de suas mãos!

"E lá fora o cupuaçu é marca registrada... dos japoneses..."

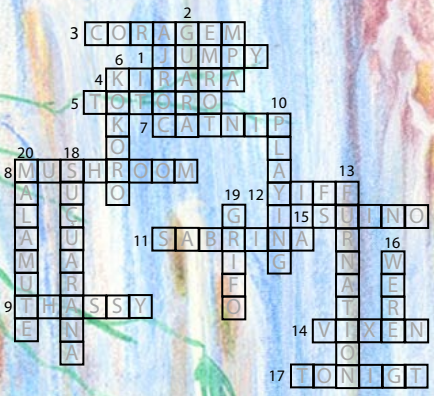
E apesar da polícia federal se esforçar (sic) para combater a bio-pirataria, sabemos que as proporções dela são grandes demais para que apenas eles a combatam... E enquanto ficarmos aqui, com nossos massivos glúteos apregoados em nossos confortáveis sofás assistindo o grande irmão, macacos continuam indo para as caixas de correio...

Hwei Chow, o cão que quer ir ao exterior, mas não numa caixa de correio....

vote no tema da próxima edição no site www.faunaurbana.com.br

Respostas dos Passatempos

Resposta: 200, pois todos os números começam com a letra "D"



Todos os direitos autorais reservados aos seus criadores.
Imagem da capa, contracapa, editorial e créditos © Thassiana Magalhães
Ilustração de "Coisa Pequena" © Heltness
Texto de "Coisa Pequena" © Dançarino dos Ventos
Momento Ãngstrõm © Breno Espósito
Passatempo, Meus dois biscrocs © Anderson Barbosa